

BPI CAPITALIZAÇÃO - TAXA FIXA ALEMANHA

ICAE - INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE AFORRO ESTRUTURADO

BPI VIDA E PENSÕES, SA (PERTENCE AO GRUPO CAIXABANK)

30 Abril 2026

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A gestão do Fundo Autónomo BPI Taxa Fixa Alemanha visa proporcionar aos seus Segurados o acesso a uma carteira de ativos de taxa fixa emitida, preferencialmente, pela República Alemã. A composição da carteira do Fundo deverá, sempre, atender aos limites de diversificação e dispersão prudenciais que estiverem estabelecidos na legislação em vigor, devendo ser alterada em conformidade, se necessário, caso se verifique alguma alteração na legislação. O Fundo Autónomo poderá investir dentro dos limites legais em ativos não cotados, aplicações em moedas distintas do Euro, instrumentos derivados, de operações de reporte e de empréstimos de valores. À política de investimento do Fundo Autónomo BPI Taxa Fixa Alemanha está vedado o investimento em ações com direito de voto e em obrigações convertíveis. A carteira manterá sempre um mínimo de 5% em depósitos bancários.

TIPO DE INVESTIDOR NÃO PROFISSIONAL AO QUAL SE DESTINA

O BPI Capitalização Taxa Fixa Alemanha destina-se a investidores com uma tolerância média ao risco, dado que existe o risco de perda do capital investido. De forma a maximizar o benefício de tributação reduzida o prazo de adesão é definido por defeito em 8 anos e um dia.

FISCALIDADE

DEDUÇÕES À COLETA

Os prémios de seguros de vida não são dedutíveis à coleta, exceto se os clientes titulares possuírem deficiência fiscalmente relevante, situação em que poderão deduzir à coleta do IRS 25% da totalidade dos prémios de seguros de vida que garantam exclusivamente os riscos de morte,

CONDIÇÕES DE MOVIMENTAÇÃO E INVESTIMENTO

Data de Lançamento	19 de novembro de 2001
Mínimo de subscrição / reforço	250 € / 25 €
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	0%
Comissão de gestão (anual)	0.6%
Prazo recomendado	Mais de 8 anos
Prazo de Liquidação	5 dias úteis
Tipo de cotação	Desconhecida, com periodicidade diária
Volume sob Gestão	€1.16M

O seguro de capitalização é qualificado como ICAE e como produto financeiro complexo; é um contrato de seguro ligado a fundos de investimento, em que existe o risco de perda dos montantes investidos, não tendo nem capital nem rendimento mínimo garantido.

O BPI avverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência.

O Documento de Informação Fundamental e as Informações ao Cliente / Condições Gerais da apólice encontram-se disponíveis nos Balcões BPI e na BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A.. O Documento de Informação Fundamental está ainda disponível em www.bancobpi.pt. A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. (entidade autorizada pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e encontra-se para esse efeito registada junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (www.cmvm.pt)) e BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (autorizada pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões a exercer as atividades compreendidas no respetivo objeto). Banco BPI, S.A., Avenida da Boavista, 1117, Porto, Mediador de Seguros Ligado n.º 207232431 (registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões em 31 de outubro de 2007 – informações adicionais relativas ao registo disponíveis em www.asf.com.pt); autorizado a exercer a atividade no Ramo de Seguro Vida com a BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. Poderá ainda contactar o Banco BPI através da utilização do serviço BPI Net www.bpinet.pt ou BPI Direto 24 horas – 21 720 77 07 ou através da Linha personalizada Cartões BPI – 21 720 77 00, disponível 24 horas por dia, todos os dias. Não está autorizado a receber prémios nem a celebrar contratos em nome da Companhia de Seguros BPI Vida e Pensões e na qualidade de mediador não assume qualquer responsabilidade na cobertura de riscos, inerentes ao contrato de seguro. Mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos e encargos associados, bem como sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, poderá consultar o Manual do Investidor disponível nos Balcões e Centros de Investimento BPI ou em www.bancobpi.pt. BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. - Capital Social: € 76.000.000 - CRC Lisboa e Contribuinte n.º 502 623 543.

invalidez ou reforma por velhice (como é o caso deste produto), com o limite de 15 % da coleta de IRS do ano em causa.

TAXA DE IMPOSTO

Os rendimentos auferidos são considerados como categoria E (rendimentos de capitais) e a sua tributação ocorre no momento do reembolso, sendo tributados à taxa liberatória de 28% (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 19,6% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira). No entanto, se os montantes entregues, que sejam pagos na primeira metade da vigência do contrato, representarem pelo menos 35% da totalidade daqueles, e o reembolso se verificar:

Após o 5.º ano e antes do 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 20% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 22,4% sobre os rendimentos (no caso dos residentes em Portugal Continental) ou 15,68% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)); ou

Após o 8.º ano de vigência do contrato serão excluídos de tributação 60% do rendimento (ou seja, a taxa efetiva de IRS a reter será de 11,2% sobre os rendimentos em Portugal e na Região Autónoma da Madeira) ou 7,84% (no caso dos residentes nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira)).

Sendo rendimentos da Categoria E, o titular poderá optar pelo respetivo englobamento. Quando se tratem de rendimentos auferidos no âmbito do exercício de uma atividade da categoria B do IRS o englobamento é obrigatório e as retenções passam a assumir a natureza de retenção por conta do imposto devido.

TRANSMISSÃO GRATUITA DE BENS

Sujeito a Imposto do Selo à taxa de 4%, exceto na situação cujos beneficiários possam ser o cônjuge ou unido de facto, descendentes e ascendentes.

EVOLUÇÃO DO VALOR DA UNIDADE DE CONTA



DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

ANO	2026 YTD***	1 ANO	3 ANOS	5 ANOS	10 ANOS
RENTABILIDADE*	-0.4%	-1.5%	0.7%	-2.7%	-1.5%

* As rentabilidades são anualizadas;

** Rentabilidade calculada desde o início do ano

Rentabilidades passadas não são garantia de rentabilidade futura;

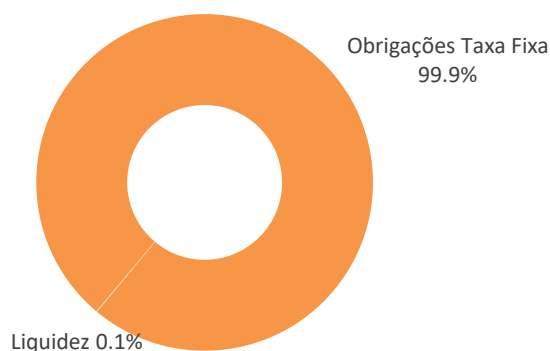
As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência;

A rentabilidade líquida depende do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais e de outros encargos diretamente associados.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
BUNDESREPUBLIK DEUTSCHL-4.75%-04.07.2034	17.0%
BUNDESREPUB. DEUTSCHLA-1.7%-15.08.2032	16.2%
BUNDESREPUB.DEUTSCHLAND-0.25%-15.02.2027	16.0%
BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND-0%-15.08.2030-	13.5%
BUNDESREPUB.DEUT-0.25%-15.08.2028	11.3%
BUNDESREPUB.DEUTSCHLAND-2.5%-04.07.2044	7.7%
BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND-0%-15.02.2030	6.8%
BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND-0%-15.08.2029	4.0%
BUNDESREPUB.DEUTSCHLAND-2.5%-15.08.2046	3.8%
BUNDESREPUB. DEUTSCHLAN-4.75%-04.07.2040	3.1%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS



COMENTÁRIO DO GESTOR

Abril foi um mês exigente para os mercados obrigacionistas, marcado pela pressão inflacionista associada à subida dos preços da energia e pela persistência de tensões geopolíticas. Este enquadramento levou os investidores a reverem a trajetória da política monetária, adiando cortes de taxas e, em alguns casos, admitindo novas subidas, o que se traduziu numa subida generalizada das yields.

Ao nível da dívida soberana, o comportamento foi heterogéneo. Mercados mais sensíveis ao choque energético, como o Japão e o Reino Unido, registaram maior pressão, enquanto os Treasuries evidenciaram maior resiliência. Na Europa, a evolução foi mista: a Alemanha manteve-se mais estável, ao passo que países periféricos como Itália e Espanha beneficiaram de níveis de yield mais elevados e de alguma compressão de spreads.

Na componente de crédito, o mês foi globalmente positivo, suportado por maior apetite pelo risco. Os spreads comprimiram, com destaque para a dívida emergente e o high yield, enquanto o investment grade

registou ganhos mais moderados.

Neste contexto, a carteira valorizou ligeiramente no mês, beneficiando da queda de taxas no curto prazo, mas sendo prejudicada pela exposição à parte mais longa da curva.